

## UM NOVO PARADIGMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Jair de Jesus Mari

O impacto dos transtornos mentais, emocionais, comportamentais e do abuso de substância (MEBS) está crescendo no Brasil e já representa 19% da carga total das doenças no país. Avanços recentes no conhecimento científico mostram que as causas dos MEBS são altamente complexas, resultando de interações entre os genes e o ambiente, que vão continuamente moldando o desenvolvimento cerebral e deixando o indivíduo mais vulnerável ou mais resistente ao desencadeamento dessas doenças. Adolescentes e adultos jovens constituem um grupo onde os MEBS são especialmente relevantes. Devido à raridade de doenças cardíacas, metabólicas e câncer nesse grupo etário, os MEBS são as doenças crônicas dos jovens. Além disso, cerca de 75% dos indivíduos com transtornos mentais referem a presença de sintomas antes dos 25 anos.

O reconhecimento precoce de condições como depressão, abuso de substâncias, psicose e transtorno bipolar sabidamente reduz o seu impacto para o indivíduo, minimiza a chance de progressão para um curso crônico e reduz as consequências sociais e econômicas no longo prazo. Além disso, o entendimento de que a transição da saúde para a doença mental é um processo, oferece uma chance de reconhecer os indivíduos em risco e de atuar preventivamente. A prevenção de doenças potencialmente graves é um dos principais objetivos para a medicina e descobertas sobre essa transição possibilitaram o desenho de numerosas intervenções preventivas (como, por exemplo, a cessação do uso de tabaco para prevenir câncer ou o uso de preservativos para prevenir a contaminação pelo vírus HIV).

A iniciativa Y-MIND propõe a criação de um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão sediado na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e na Universidade de São Paulo (USP). Esta proposta reúne os principais investigadores brasileiros e internacionais na área da Psiquiatria, trabalhando sinergicamente para produzir inovação radical na área da prevenção dos transtornos mentais.

Do ponto de vista das ações na comunidade o projeto pretende selecionar áreas geográficas delimitadas, que tem serviços de saúde mental coordenados por universidades

(Unifesp, USP e USP-Ribeirão Preto), para se testar um modelo de assistência que priorize o adulto jovem e intervenção precoce. A Unifesp, por exemplo, tem vários serviços de saúde mental na Vila Maria, uma população de aproximadamente 300.000 habitantes. Nesta área pretende-se criar um “centro da Juventude” que pretende atrair o jovem que apresenta diferentes graus de risco de desenvolver um transtorno mental. O espaço da juventude concentrará todas as atividades de prevenção, será integrado ao sistema e articulado com outros setores da sociedade, principalmente o setor educacional. Por exemplo, os professores das escolas da região assim como os profissionais que atuam na atenção primária (programas de saúde da família e unidades básicas de saúde) vão passar por treinamento para encaminhar os casos de risco, alto risco e de início precoce de um transtorno mental. Outro setor importante de integração são as associações de pacientes e familiares que estariam em contato permanente com este centro, reduzindo o estigma, um obstáculo bem conhecido para a busca de auxílio para o sofrimento emocional.

### **Projeto Cuca Legal**

“Cuca Legal” é um projeto de promoção de saúde e prevenção de transtornos mentais, criado por profissionais da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) em colaboração com a Secretaria da Educação. O projeto tem duas etapas:

Primeira etapa: os coordenadores pedagógicos e diretores de escola são treinados em temas relativos à promoção da saúde mental nas escolas e detecção precoce de comportamentos problemáticos ou sintomas de transtornos mentais. A partir daí, os profissionais treinados tornam-se multiplicadores, disseminando o conhecimento recebido nas escolas.

Segunda etapa: os casos sugestivos de sintomas de doenças psiquiátricas serão referidos pelos professores para uma rede de serviços e para um polo de atendimento das crianças e adolescentes.

O objetivo principal do Projeto Cuca Legal é prover informação e diminuir estigma relacionado aos transtornos mentais nas escolas públicas. Os objetivos específicos a serem atingidos pelo projeto envolvem as seguintes áreas: a) Aumentar a conscientização dos profissionais de educação sobre a importância da promoção da saúde mental para crianças e adolescentes; b) Capacitar profissionais de educação para reconhecer sintomas e comportamentos compatíveis com a presença de risco ou transtornos mentais; c) Verificar a eficácia de uma intervenção de informação e conscientização sobre a saúde mental dirigida a professores e outros profissionais de educação; d) Desenvolver material de apoio para a capacitação; e) Desenvolver plataforma online a fim de promover educação continuada e supervisão sobre situações emergentes; f) Contribuir com a saúde mental para melhor desempenho do aluno e diminuição da evasão escolar; e g) Fortalecer parceria da saúde com educação.

A articulação com a comunidade também permitirá a seleção de jovens em extratos mais altos de risco que serão acompanhados com protocolos informatizados específicos e submetidos a uma criteriosa avaliação do funcionamento mental e cerebral através das metodologias mais modernas de investigação, incluindo neuroimagem, genética, testes neuropsicológicos, dosagens de proteínas e lipídios no sangue. Através da integração desses métodos, haverá um avanço na compreensão dos processos cerebrais associados aos estágios iniciais das doenças psiquiátricas, permitindo a descoberta de possíveis preditores para o desenvolvimento posterior dessas doenças. O projeto também prevê o desenvolvimento de modelos animais para o desenvolvimento dos transtornos mentais estudados, o que permite o desenvolvimento de novos medicamentos capazes de prevenir a eclosão das alterações comportamentais características dessas doenças.

Reunindo pesquisadores brasileiros com histórico de significativa contribuição científica, esta iniciativa pretende colocar a psiquiatria brasileira na vanguarda do

conhecimento global, através da incorporação da prevenção à agenda da pesquisa, da inovação e da difusão do conhecimento.

Elisa Brietzke, Professora do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo.

Eurípedes Constantino Miguel, Professor Titular do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo.

Ary Gadelha, Estudante de Pós Graduação do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo.

Rodrigo Affonseca Bressan, Professor Livre Docente do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo.

Jair de Jesus Mari, Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo